



PLANO DE SAÚDE

Sim para a vida

O informativo do seu plano de saúde | JUL-AGO 2011 | nº 4

Proteja o seu plano de saúde

Em um plano coletivo todos precisam cuidar para que cada um tenha o melhor atendimento



Custos de saúde aumentaram 49,51% pág 3

Adaptação de moradia previne riscos na 3ª idade

pág 5

ANS adia norma sobre tempo de atendimento

pág 8

SIM cria banco de doadores de sangue

pág 9

Rua Dom Jaime Câmara, 217, Centro
CEP 88015 120 - Florianópolis, SC

Central de Atendimento:
0800 48 3000 (ligação gratuita)
alofusesc@fusesc.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos

Mauro Luiz de Oliveira (Presidente)
Ademar de Oliveira
Maria Teresa Crippa Ribeiro Flores
Maurício Vicente de Barros
Milton Augustini
Patrícia de Carvalho Kuerten Neves

Suplentes

Edison Silva de Orleans
Fernanda de Figueiroa Freitas Neves
José Manoel de Oliveira
Pedro Bramont
Raul Ferreira
Volnei Tarcio Souza

DIRETORIA EXECUTIVA

Vânio Boing (Dir. Superintendente)
Bruno José Bleil (Dir. Administrativo e Assistencial)
Marcos Anderson Treitinger (Dir. Financeiro)

CONSELHO FISCAL

Titulares

Renê Osvaldo Haendchen (Presidente)
José Luciano Silva
Ricardo Bayer Battistotti
Robson Eduardo Amorim

Suplentes

José Carlos Mantovani
José Luciano Silva
Julio Cesar Correa Burigo

Esta publicação foi revisada pela Área de
Comunicação da FUSESC
Edição concluída em 11 de outubro de 2011

PRODUÇÃO

Quorum Comunicação

Texto: Gastão Cassel (DRT/RS 6166)
Direção de arte: Audrey Schmitz Schweitzer
Projeto Gráfico: Tais Massaro
Foto da capa: Sônia Vill

TIRAGEM

8,5 mil exemplares

As vantagens de um plano coletivo

Ter um plano de saúde coletivo tem muitas vantagens. A mais evidente é o custo muito menor do que se encontraria no mercado, o que é muito importante se considerarmos o elevado preço dos procedimentos médicos. O SIM - Plano de Saúde tem todas as vantagens de um plano coletivo inclusive negociações em posição mais vantajosa, por conta do volume de atendimentos.

O que muitos não percebem é que um plano coletivo precisa ser bem utilizado, aproveitado de forma racional para que mantenha o seu equilíbrio financeiro e para que realmente as suas vantagens apareçam e, inclusive, aumentem com o tempo. Usar bem um plano não significa furtar-se de utilizá-lo em favor da saúde, mas estar vigilante às atitudes dos prestadores de serviço, otimizar o uso evitando procedimentos repetidos e desnecessários.

A função de um plano é oferecer tranquilidade. É bom saber que em caso de necessidade com saúde sempre haverá um suporte que assegura que nada vai faltar em termos de atendimento. Cuide para que esta tranquilidade esteja sempre presente. Cuide do seu plano de saúde. Esta edição traz dicas importantes de como fazê-lo.

Diretoria Executiva

Custos com serviços de saúde nos últimos anos aumenta as despesas do plano

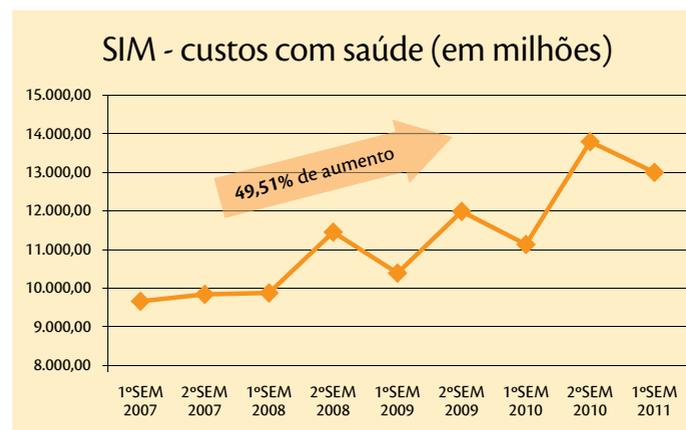
A elevação progressiva e contínua dos gastos médicos vem elevando significativamente as despesas do plano. Conforme números divulgados no último relatório anual, o fechamento negativo no ano de 2010, bem como o déficit acumulado de R\$ 2,6 milhões até junho de 2011 é um sinal de alerta para o SIM - Plano de Saúde. O percentual de contribuição das patrocinadoras e associados está congelado desde outubro de 2008, e mesmo com a constante contenção das despesas internas administrativas e operacionais (apenas 7,5% da receita do plano é destinada para a taxa de administração), os gastos com a rede prestadora de serviços médicos mais do que duplicaram nesse período.

A Diretoria do SIM tem se empenhado fortemente nas negociações com prestadores de serviço visando minimizar os impactos de tais despesas nos resultados. No entanto, em razão dessa grande diferença entre o que é arrecadado e o que é utilizado, este esforço não tem sido suficiente para

manter o plano equilibrado.

Os associados e dependentes podem colaborar diretamente para a redução das despesas, através do uso consciente de seu plano, fazendo exames preventivos, verificando os seus gastos no extrato de utilização e informando o SIM de qualquer irregularidade encontrada. Com o objetivo de solucionar essa questão, em breve a Diretoria do SIM irá convocar seus associados para discutir alternativas e traçar metas para estabelecer um planejamento duradouro e garantir a perpetuação deste benefício, que há 25 anos faz parte de milhares de vidas.

Já foram iniciados estudos atuariais visando o equilíbrio econômico e financeiro do plano que certamente necessitará de uma revisão em seu custeio.



Plano SIM		
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT MENSAL		
Meses	Ano 2010	Ano 2011
Janeiro	579.282,09	-284.991,00
Fevereiro	11.859,08	27.543,77
Março	275.884,93	-169.456,47
Abril	-93.963,90	-461.198,02
Maiο	-116.226,33	-347.198,42
Junho	-126.744,82	-685.760,19
Julho	-913.798,83	-724.976,06
Agosto	-154.661,15	
Setembro	-10.828,16	
Outubro	-17.358,10	
Novembro	-266.024,77	
Dezembro	-7.293.631,66	
Acumulado 2010	-8.126.211,62	-2.646.036,84

Plano SIM			
DESCRIÇÃO	JUL/11	JUN/11	EXERC/11
Receitas (+)	2.859,9	2.555,5	18.318,5
Contraprestações e Jóias	2.245,4	2.274,4	15.800,0
Varição prov. técnicas	18,0	-6,0	-35,6
Convênios	14,9	7,9	72,3
Financeiras	70,8	75,5	495,1
Patrimoniais	0,0	0,0	0,0
Outras receitas operacionais	173,9	19,5	331,2
Com operações não relacionadas	336,9	184,2	1.655,5
Despesas (-)	3.584,9	3.241,3	20.964,6
Com eventos de saúde	2.581,5	2.327,2	14.491,7
Varição prov. técnicas	35,6	88,0	392,1
Com operações não relacionadas	336,9	184,2	1.655,5
Administrativas	274,9	284,9	2.123,4
Financeiras	66,7	64,1	466,6
Patrimoniais	0,0	0,0	0,0
Outras despesas operacionais	289,3	292,9	1.835,3
Superávit/Défict	-725,0	-685,8	-2.646,1

Quantidade de Associados (SIM)	Ago/2011
Associados titulares ativos	2.496
Associados assistidos	4.838
Associados mantenedores	212
Dependentes	9.557
Convênio Reciprocidade	1.318
Total Associados Plano SIM	18.421

Quantidade de Agregados (SIMEF)	Ago/2010
Nº Agregados	4.048

Quantidade Total de Associados/ Agregados Cobertos	
	22.469

Média Mensal de Procedimentos Realizados (Plano SIM)	
TIPO DE SERVIÇOS	MÉDIA MENSAL*
Consultas médicas	6.558
Exames laboratoriais	21.893
Raio X, exames de imagem e cardiologia	2.860
Maternidade (parto)	9
Internações hospitalares	444
Internações clínicas	671
Atendimento ambulatorial e pronto socorro	119
Terapias	3.975
Odontologia	2.792

*média retirada dos 1º e 2º trimestres de 2011

Adaptação de moradia previne riscos na 3ª idade

Por mais difícil que seja falar a respeito, a chegada da terceira idade traz consigo algumas mudanças, tanto na rua quanto no lar. O momento cria, por exemplo, a necessidade de se aumentar os cuidados com a segurança, já que os acidentes se tornam mais comuns. Só no estado de São Paulo, as mortes por queda aumentaram quatro vezes na última década. Passaram de 7,6 óbitos por 100 mil idosos em 2000 para 28,4 mil em 2008. E esse tipo de ocorrência é, em princípio, evitável. Dentro de casa, o banheiro é o grande vilão, local onde mais ocorrem quedas. Com algumas poucas adaptações, no entanto, é possível torná-lo um ambiente mais seguro, para idosos e jovens.

O ideal é ter um piso antiderrapante, especialmente no box, mas como isso nem sempre é possível, o tapetinho de borracha deve, obrigatoriamente, ser de um modelo que grude no chão e tenha aderência para os pés. As paredes devem ter barras de apoio sólidas, que auxiliam tanto na locomoção quanto na prevenção da queda – se houver alguma, elas ajudam a reduzir a velocidade do tombo. Nesses casos, a pessoa tende a se segurar no que estiver próximo e, se for algo como uma torneira ou um móvel, a gravidade do acidente pode ser ainda maior.

Barras de apoio ao lado do sanitário também são importantes, pois auxiliam no ato de sentar e levantar. Para esse fim, existem também assentos extras, removíveis, que podem ser encontrados em lojas de material cirúrgico. A elevação ajuda quem já não tem tanta força no quadríceps e pode ser facilmente removida por quem não tem essa dificuldade. Essas adaptações, por implicarem em mudanças, tendem a encontrar alguma resistência no lar. Contudo, o mais correto é ter calma e sensatez para perceber que todos nós, jovens ou velhos, precisamos de algum tipo de ajuda. São medidas simples que contribuem para que o idoso possa dispensar ajuda e manter-se autônomo nas pequenas atividades diárias.



Bom uso protege o Plano de Saúde de desequilíbrios

A manutenção do equilíbrio de um plano de saúde de natureza coletiva, como o SIM - Plano de Saúde, depende da colaboração dos seus usuários para que seja um benefício duradouro, um diferencial de qualidade de vida.

Uma grande contribuição que cada um pode oferecer é proteger o plano contra o uso inadequado e mesmo contra irregularidades ou fraudes contra ele.

Há várias situações do cotidiano que podem reverter em prejuízo ao plano e, por consequência, a todos os usuários. Vejamos alguns exemplos:

- O usuário precisa fazer um tratamento que envolve várias sessões (fisioterapia, por exemplo) e logo no primeiro dia assina uma guia autorizando todas as sessões. Não é incomum de por alguma razão o paciente não realizar todas as sessões. Neste caso, tanto o Plano quanto o usuário vão pagar por um serviço que não foi plenamente prestado.

Há várias situações do cotidiano que podem prejudicar o plano e, por consequência, a saúde de todos os usuários.

- O usuário vai ao médico e não leva seus exames anteriores. Sem esta referência é possível que o profissional peça novos exames que seriam desnecessários. Isso ocorre especialmente quando se vai a um médico pela primeira vez, quando ele não conhece seu histórico clínico.

- Para ajudar um parente ou amigo o usuário empresta sua carteirinha para realizar consultas ou exames. Neste caso por mais que haja a intenção de ajudar, há na verdade uma fraude que pode ser enquadrada como falsidade ideológica. O prejuízo recai sobre todos, uma vez que alguém que não contribui com o plano vai usufruir dos serviços.

- O usuário vai a um médico que solicita exames. Quando retorna para mostrar os resultados recebe uma nova guia de consulta para assinar. Isto é inadequado e abusivo, pois não se trata de uma consulta, mas de um RETORNO, cujo valor está incluído na consulta que gerou a demanda. Neste caso Plano e usuário pagam uma consulta indevidamente.

- Ao realizar um exame ou procedimento o atendente cobra "por fora" algum equipamento ou insumo (agulhas específicas,

por exemplo). Geralmente fala-se em diferença entre materiais nacionais e importados. Neste caso entre em contato com o SIM para esclarecer a situação. É provável que haja algum tipo de cobrança indevida.

Uma prática recomendada é que os usuários tenham um médico de confiança, que conheça a história clínica e ofereça sempre o primeiro atendimento. Ele vai saber da necessidade de consulta a especialistas, mas na maioria dos casos o próprio pode resolver a situação com mais segurança e conforto. Além disso, por conhecer o prontuário do paciente, vai solicitar menos exames, gerando economia e diminuindo o estresse.

Em caso de problemas com agendamento médico, favor recorrer primeiramente à central 0800 de sua Unimed Local ou site da Unimed, pois ela possui as agendas dos prestadores. Caso não obtenha sucesso entre em contato com o SIM para ajudar na solução.

Alguns cuidados ao usar seu plano de saúde:

- Não assinar guias em branco ou sem questionar o que está sendo solicitado (tipo de exames, procedimentos).
- Nunca realizar pagamentos diretamente a clínicas e médicos sem antes verificar com a equipe do SIM sua cobertura.
- Conferir os seus gastos no relatório mensal de despesas, verificando se os exames/procedimentos descontados, foram executados.

Adiado o início da vigência da norma sobre tempo de atendimento

A ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) adiou para dezembro o cumprimento da norma que estabelece que beneficiários de planos de saúde não poderão esperar mais do que sete dias por uma consulta com especialistas das áreas de pediatria, clínica médica, cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia. A norma entraria em vigor no dia 19 de setembro, mas só começará a valer em 19 de dezembro. Segundo a ANS, a decisão foi tomada para atender a demanda das operadoras dos planos por maior prazo para adaptação às regras estabelecidas.

Com a mudança, a agência publicou uma nova resolução normativa - a RN 268 - para ajustar a anterior - RN 259. De acordo com a RN 268, a operadora deve oferecer pelo menos um serviço ou profissional em cada área contratada. Nos casos de ausência de rede assistencial, a operadora deverá garantir o atendimento em prestador não credenciado no mesmo município ou o transporte do beneficiário até um prestador credenciado, assim como

seu retorno à localidade de origem - casos em que os custos correrão por conta da operadora.

Segundo nota da ANS, “o objetivo do normativo, que é o de garantir o acesso em prazos definidos, está e será mantido. Esta resolução é muito importante para o consumidor de pla-

Segundo a ANS, a decisão foi tomada para atender a demanda das operadoras dos planos por maior prazo para adaptação às regras estabelecidas.

nos de saúde, já que lhe garante acesso ao que contratou. Cabe a ANS garantir que isto seja cumprido”.

O prazo adicional concedido permitirá também que a ANS aprimore medidas internas para ampliar a comunicação com os consumidores. Permitirá ainda aprimorar o acompanhamento e fiscalização do setor regulado em relação aos prazos estabelecidos.

A norma entraria em vigor no dia 19 de setembro, mas só começará a valer em 19 de dezembro.

SIM cria banco de doadores de sangue

Inscreva-se e ajude a salvar vidas

O SIM-Plano de saúde está, em conjunto com o Hemosc, criando um banco de doadores que tem o objetivo de ter um cadastro prévio que permita acionar doadores em casos de necessidade. O cadastramento no banco não implica em nenhum tipo de compromisso.

Quem já é doador ou pretende tornar-se um pode cadastrar-se pelo e-mail doadores@fusesc.com.br ou ligar gratuitamente para o telefone 0800- 483000. As doações poderão ser feitas nas cidades de Florianópolis, Lages, Criciúma, Joinville, Joaçaba, Chapecó, Tubarão, Jaraguá do Sul, Canoinhas e Blumenau.

Os requisitos para a doação são:

- Estar em perfeito estado de saúde;
- Ter idade entre 18 e 65 anos, 11 meses e 29 dias;
- Pesar no mínimo 50 quilos;
- Apresentar um documento oficial com foto.

SIM e Fusesc são Empresas Solidárias ao HEMOSC desde 2003 desde então promoveram várias iniciativas de estímulo à doação de sangue. Periodicamente, colaboradores, amigos e familiares do SIM/FUSESC realizam campanhas de doação de sangue no Hemocentro de Florianópolis.



Quem já é doador ou pretende tornar-se um pode cadastrar-se pelo e-mail doadores@fusesc.com.br ou ligar gratuitamente para o telefone 0800 - 48 - 3000.

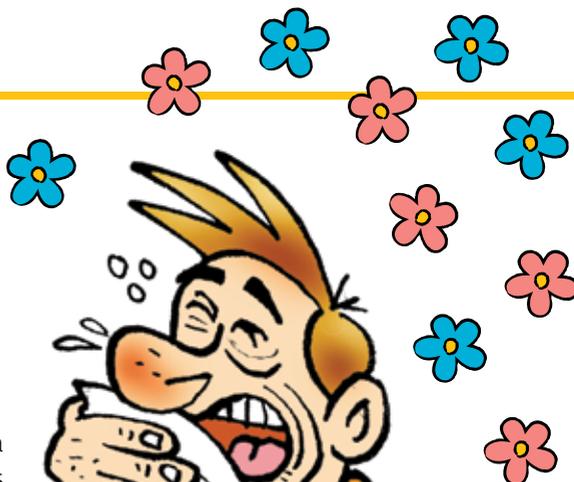
Atchiiiiim!!! A primavera chegou

Além do colorido das flores, da alegria dos pássaros e de temperaturas amenas, a primavera espalha no ar o pólen de flores que aspirados por algumas pessoas desencadeia processos alérgicos responsáveis por espirros, coriza, congestionamento nasal e uma série de outros sintomas. A primavera é a estação da rinite alérgica, doença que atinge entre 10 e 25 % da população mundial.

Existem dois tipos de rinite alérgica: a sazonal e a perene. A sazonal é aquela que varia conforme a estação do ano. Pessoas alérgicas ao pólen vão apresentar os sintomas de rinite na primavera. Quem desencadeia processos alérgicos pelo mofo, vai sofrer no inverno, quando o tempo é mais frio e úmido. A alergia perene é a que não distingue estações e é desencadeada, por exemplo, por poeira ou poluição.

Mas as flores da primavera não são as únicas vilãs na história da rinite. Ela

O importante é que os alérgicos se cuidem, procurem especialistas e evitem automedicação.



é causada por vários fatores tais como poluição atmosférica, poeira doméstica, fungos, pêlos de animais, pólenes e alguns alimentos. No Brasil, o fator mais importante é a poeira domiciliar - o resultado da descamação da pele humana e de animais, restos de insetos, de pêlos de cães e gatos, fungos, bactérias e organismos microscópicos – os ácaros.

A prevenção é conviver em ambientes arejados e com ar limpo, o que nem sempre é simples, pelo menos para quem vive em grandes cidades onde o ar está comprometido pela poluição. E mesmo locais supostamente “limpos” podem trazer problemas: Uma praia por exemplo é ambiente de ar fresco e puro, mas e que a umidade pode desencadear irritação alérgica. Muito chato, não é?

A prevenção é conviver em ambientes arejados e com ar limpo, o que nem sempre é simples.

O importante é que os alérgicos se cuidem, procurem especialistas e evitem automedicação. Os quadros de rinite podem evoluir para sinusites (inflamação dos seios da face) e levar a quadros clínicos mais complicados. A melhor maneira de se fazer o diagnóstico de rinite alérgica sazonal é através da história do paciente e o exame físico feito pelo médico. É importante fazer um bom exame físico para se eliminar outras causas de rinite, como obstruções nasais causadas por pólipos, desvio de septo ou infecções nasais. Também é preciso fazer distinção entre resfriados e rinites alérgicas. Em geral o resfriado dura poucos dias, já a rinite dura vários dias, até mesmo meses.

Se a rinite aparecer procure seu médico. O mais importante, no entanto, é que ninguém deixe de aproveitar a primavera.



Caixa de Assistência SIM é nova patrocinadora da Fusc

No dia 28 de setembro foi publicada no Diário Oficial da União a aprovação pela PREVIC do Convênio de Adesão firmado entre a Fundação Codesc de Seguridade Social - FUSESC e a Caixa de Assistência dos Empregados do Sistema BESC e CODESC, do BADESC e da FUSESC - SIM, na condição de patrocinadora do Plano de Benefícios Multifuturo II.

SIM Para Você enfatiza hábitos de vida saudáveis

O evento **SIM Para Você** este ano vai discutir hábitos para promover uma vida mais saudável e com mais qualidade. Em sete regiões haverá encontro e palestras com profissionais de saúde para discutir o tema. Além disto, será possível esclarecer dúvidas com os diretores e colaboradores do SIM.

Não perca esta oportunidade de ficar mais perto do seu plano de saúde.

Você vai receber convite pelo correio ou por e-mail, com todos os detalhes do evento na sua região.

- Região Sul (Termas de Gravatal) – **05 de outubro**
- Região Norte (Joinville) – **18 de outubro**
- Vale do Itajaí (Blumenau e alto vale) – **19 de outubro**
- Região Oeste (Chapecó) – **08 de novembro**
- Região Meio Oeste (Joaçaba) – **09 de novembro**
- Região Serrana (Lages) – **10 de novembro**
- Grande Florianópolis – **17 de novembro**

A photograph of two people riding bicycles on a sandy beach. The person in the foreground is wearing a light blue jacket and dark pants, while the person behind is wearing a teal jacket and white pants. They are riding away from the camera towards the ocean. The background shows a clear blue sky and a distant shoreline with buildings.

SIM
PARAVOCÊ
2011